A brisa...

Marius Quiróz

Pensava que gostava do vento descobri que gosto mesmo é da brisa

É ela que me acaricia o rosto e me faz carinho quando estou só

Faz-me sentir o odor da terra molhada anunciando que vai chover

Traz-me o odor do mato úmido que na memória tem lugar

Dá-me o perfume da flor e o cheiro doce do meu amor

Veste-me de energia boa sussurra frases em meu pensamento

Toca-me suavemente enquanto aprofundo o olhar na imensidão do mar

Faz-me abrir os braços pro céu fechar os olhos e ver com a alma faz brotar um sorriso grato de alívio e calma Deixo-a me tocar assim respondo-a sempre que me chamar pra dentro de mim pra qualquer lugar

Obra original disponível em: http://www.overmundo.com.br/banco/a-brisa-1